

# DESEMPENHO AGRONÔMICO DE BETERRABA (*Beta vulgaris* L.) SOB DOSES DE FERTILIZANTE ALTERNATIVO

Quezia Lopes Reissinger Leite, Vitória de Castro Costa, Pedro Henrique Castro Lemos, Laís Oliveira Araújo e  
Heider Alves Franco  
heider.franco@ifrj.edu.br

A crescente dependência do Brasil na importação de fertilizantes minerais, especialmente de potássio (K), impõe desafios econômicos e ambientais ao setor agrícola nacional. As flutuações cambiais e a escassez de reservas minerais internas intensificam a necessidade de desenvolver fontes alternativas de nutrientes que reduzam custos, promovam o uso de insumos locais e minimizem impactos ambientais. Nesse contexto, o pó de rocha migmatito apresenta-se como um remineralizador promissor, capaz de repor gradualmente nutrientes ao solo e contribuir para a recuperação da fertilidade de forma sustentável. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho agrônômico da cultura da beterraba hortícola (*Beta vulgaris* L.) submetida a doses crescentes do fertilizante alternativo pó de rocha migmatito. O experimento foi conduzido no IFRJ – Campus Pinheiral, em delineamento em blocos casualizados, com cinco tratamentos: T1 (testemunha sem adubação), T2 (2 ton ha<sup>-1</sup>), T3 (4 ton ha<sup>-1</sup>), T4 (6 ton ha<sup>-1</sup>) e T5 (8 ton ha<sup>-1</sup>). Cada tratamento contou com quatro repetições e dezesseis plantas por parcela. As mudas foram produzidas em bandejas, e foram transplantadas aos 30 dias, quando apresentavam de três a cinco folhas definitivas. Ao final do ciclo, foram realizadas avaliações não destrutivas de diâmetro da raiz e altura de planta, mensurada com régua milimetrada. Em seguida, três plantas por parcela foram submetidas a avaliações destrutivas para determinação do número de folhas, área foliar, massa fresca de raízes e massa fresca e seca de folhas, sendo estas secas em estufa a 65 °C até peso constante, além dos teores de clorofilas a e b, determinados com o aparelho ClorofiLOG 1030. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%, utilizando-se o software AGROESTAT. Os resultados demonstraram efeito significativo das doses de migmatito sobre o número de folhas, diâmetro da raiz, peso fresco das folhas e peso fresco da raiz. A dose de 2 ton ha<sup>-1</sup> apresentou os melhores resultados para o diâmetro e massa fresca das raízes, indicando maior eficiência produtiva, enquanto a dose de 4 ton ha<sup>-1</sup> mostrou desempenho inferior em praticamente todas as variáveis. As doses mais elevadas (6 e 8 ton ha<sup>-1</sup>) apresentaram recuperação parcial dos parâmetros foliares, com incremento no peso fresco das folhas e teores ligeiramente maiores de clorofila a, embora sem significância estatística. As variáveis área foliar, altura de planta e teores de clorofila b não apresentaram diferenças expressivas entre os tratamentos.

**Palavras-chave:** hortaliças; fertilizante organomineral; pó-de-rocha; sustentabilidade agrícola.

**Área de conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Financiamento:** IFRJ.



